



## CONSIDERAÇÕES REFERENTES A CORREÇÃO DA DISCURSIVA

No julgamento da prova discursiva, a Banca Examinadora apreciará, além do conhecimento técnico-científico sobre a matéria, a sistematização lógica e o nível de persuasão, bem como a adequada utilização do vernáculo.

10.4 A prova discursiva será avaliada considerando-se os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao tema proposto na questão;
- b) a clareza de argumentação/senso crítico;
- c) a seletividade de informação;
- d) a criatividade/originalidade;
- e) a utilização adequada da Língua Portuguesa;

10.5 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero):

- a) em casos de não atendimento ao conteúdo avaliado e ao tema proposto, de manuscruver em letra ilegível ou de grafar por outro meio que não o determinado neste Edital;
- b) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- c) redigir seu texto a lápis ou à tinta em cor diferente de azul ou preta;
- d) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco;
- e) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

## QUESTÕES E RESPOSTAS

### **PEDAGOGO**

#### **Questão 01**

**Relacione as zonas de desenvolvimento na perspectiva sócio interacionista e o trabalho a ser desenvolvido no processo de ensino e de aprendizagem.**

Para Vygotsky (1996), Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é a distância entre o nível de desenvolvimento real, ou seja, determinado pela capacidade de resolver problemas independentemente, e o nível de desenvolvimento proximal, demarcado pela capacidade de solucionar problemas com ajuda de um parceiro mais experiente. São as aprendizagens que ocorrem na ZDP que fazem com que a criança se desenvolva ainda mais, ou seja, desenvolvimento com aprendizagem na ZDP leva a mais desenvolvimento, por isso dizemos que, para Vygotsky, tais processos compreendem o desenvolvimento psicológico. Para Vygotsky, o processo de aprendizagem deve ser olhado por uma ótica prospectiva, ou seja, não se deve focalizar o que a criança aprendeu, mas sim o que ela está aprendendo. As implicações desta relação entre ensino e aprendizagem para o ensino escolar estão no fato de que este ensino deve se concentrar no que a criança está aprendendo, e não no que já aprendeu. Vygotsky firma esta hipótese no seu conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP).

#### **Questão 02**



**Sabe-se que para aprender a escrever a criança terá de lidar com dois processos de aprendizagem paralelos: o da natureza do sistema de escrita da língua – o que a escrita representa e como – e o das características da linguagem que se usa para escrever. Assim considerado, descreva como cada um desses processos podem ser trabalhados no processo escolar.**

A aprendizagem da linguagem escrita está intrinsicamente associada ao contato com textos diversos, para que as crianças possam construir sua capacidade de ler, e às práticas de escrita, para que possam desenvolver a capacidade de escrever autonomamente. Desde muito pequenas, as crianças podem usar o lápis e o papel para imprimir marcas, imitando a escrita dos mais velhos, assim como utilizam-se de livros, revistas, jornais, gibis, rótulos etc. para “ler” o que está escrito. As crianças elaboram uma série de ideias e hipóteses provisórias antes de compreender o sistema escrito em toda sua complexidade. Sabe-se, também, que as hipóteses elaboradas pelas crianças em seu processo de construção de conhecimento não são idênticas em uma mesma faixa etária, porque dependem do grau de letramento de seu ambiente social, ou seja, da importância que tem a escrita no meio em que vivem e das práticas sociais de leitura e escrita que podem presenciar e participar. No processo de construção dessa aprendizagem as crianças cometem “erros”. Os erros, nessa perspectiva, não são vistos como faltas ou equívocos, eles são esperados, pois se referem a um momento evolutivo no processo de aprendizagem das crianças.

## **PROFESSOR**

### **Questão 01**

**O sistema de numeração que utilizamos tem algumas características, entre elas o uso de símbolos e sua posição e a base no qual se estabelece. Explique essas características.**

Um sistema de numeração é um conjunto de princípios constituindo o artifício lógico de classificação em grupos e subgrupos das unidades que formam os números. A base de um sistema de numeração é uma certa quantidade de unidades que deve constituir uma unidade de ordem imediatamente superior. Os sistemas de numeração tem seu nome derivado da sua base, ou seja, o sistema binário tem base dois e o decimal tem base dez. O princípio fundamental do sistema decimal é que dez unidades de uma ordem qualquer formam uma de ordem imediatamente superior. Depois das ordens, as unidades constitutivas dos números são agrupadas em classes, em que cada classe tem três ordens, em que cada ordem tem uma denominação especial, sendo idênticas às mesmas ordens de outras classes. Notação ou valor posicional é quando representamos um número no sistema de numeração decimal, sendo que cada algarismo tem um determinado valor, de acordo com a posição relativa que ele ocupa na representação do numeral. Mudando a posição de um algarismo, estaremos alterando o valor do número. Por exemplo, tomemos o número 12, mudando as posições dos algarismos teremos 21. Os números enquanto notação, são símbolos arbitrários, assim como as letras e que tem uma função na linguagem matemática, entre elas a de ordenar, sequencializar, quantificar, etc.

### **Questão 02**

**Analise o texto abaixo, aponte o(s) problema(s) que ele apresenta e dê uma sugestão de como esse(s) problema(s) pode(m) ser trabalhado(s) em sala de aula.**

**Os catadores de papel foram expulsos de suas casas em Brasília. Eles não tinham para onde ir, ai foram para debaixo da ponte. Ai apareceu uma pessoa que queria ajudar eles. Daí eles foram para um abrigo...**

Um dos problemas do texto refere-se ao uso de diferentes registros, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa de que participa, Para tanto, deve-se trabalhar no sentido de desenvolver nos alunos:

- a adequação da linguagem em função da intenção comunicativa, do contexto e dos interlocutores a quem o texto se



dirige;

- comparar diferentes registros em diferentes situações comunicativas. Durante a leitura da unidade, você perceberá que houve a preocupação em apresentar as dificuldades gradativamente, partindo de atividades que levam os alunos a refletir sobre
  - a pontuação: seu uso e valor para construção de sentido do texto;
  - a utilização, nos textos escritos, de conectivos próprios da língua oral como então, aí, daí etc.;
  - a utilização, adequada, de advérbios, pronomes, artigos e sinônimos.
- perceber que um mesmo substantivo, quando poderiam substituí-lo por um pronome, ou mesmo omitindo o nome sem prejuízo de sentido para o texto.

O desenvolvimento de atividades de reflexão sobre essa produção deve levar os alunos à revisão, que permitirá a reescrita do trecho. Um exemplo de reescrita é: É bom lembrar, entretanto, que estamos falando de atividades de reflexão, que não podem ser confundidas com mera substituição de palavras. A coesão é um dos fatores de textualidade e, portanto, deve ser trabalhada para que o aluno compreenda que o uso adequado de elementos de coesão auxilia na compreensão do texto.

Devemos ainda trabalhar atividades de apoio aos alunos que não dominam as habilidades de

- utilizar recursos coesivos oferecidos (pelo sistema de pontuação; pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita e de expressões que marcam temporalidade e causalidade; por substituições lexicais; pela manutenção do tempo verbal);
- perceber a coesão estabelecida no texto através de pronomes, advérbios, sinônimos e artigos;
- manter a coerência textual, observando a articulação entre as frases e os parágrafos.

O desenvolvimento das habilidades se dará a partir do reconhecimento da coerência e a coesão na leitura e na produção de textos.

## **PSICÓLOGO**

### **Questão 01**

**De acordo com a Teoria Psicanalítica, a personalidade implica em estrutura e desenvolvimento. Freud concebeu, para a atividade psíquica, uma estrutura a qual chamou de Aparelho Psíquico, onde este seja composto de três partes a saber: id, ego e superego. Nessa perspectiva, explique em que consiste o Id.**

De acordo com Laplanche (2001), o Id é uma das três instâncias diferenciadas por Freud na sua Teoria do Aparelho psíquico. Constitui o pólo pulsional da personalidade. Os seus conteúdos, expressão psíquica das pulsões são inconscientes, por um lado hereditários e inatos e, por outro, recalçados e adquiridos. Encontramos também em D'Andrea (2001) que o Id, constitui a parte original desse aparelho a partir do qual, posteriormente, desenvolvem-se as outras duas (ego e superego). É a totalidade do aparelho psíquico do indivíduo ao nascer e está voltado para a satisfação de necessidades básicas da criança no começo de sua vida. A atividade do id consiste de impulsos que obedecem ao princípio do prazer, que buscam o prazer e evitam a dor, na medida em que essas sensações são definidas pela própria natureza do organismo. A atividade humana no início da existência é basicamente animal, a criança ao buscar satisfazer seus impulsos básicos, naturalmente não procura avaliar sua racionalidade nem as fontes de satisfação disponíveis. Ela deseja gratificação imediata e não tolera frustrações. Entretanto, à medida que cresce, terá que adaptar-se às exigências e condições impostas pelo meio. Para esta adaptação, diferencia-se do Id, uma nova parte do aparelho psíquico, que é o Ego, o qual terá como principal função, agir como intermediário entre o Id e o mundo externo.



### **Questão 02**

**De acordo com Sigmund Freud, o ser humano está sujeito, desde o nascimento, a um desenvolvimento, segundo o qual, o direcionamento da libido em cada estágio determina a construção e estruturação da personalidade. Assim, Freud divide o desenvolvimento psicosssexual em estágios. Nesse sentido, defina quais as principais características da fase oral?**

De acordo com D'Andrea (2001) a fase Oral é o período de aproximadamente um ano que segue ao nascimento. Este período do Desenvolvimento da Personalidade é assim denominado devido a maior parte das necessidades e interesses da criança está concentrada na porção superior do trato digestivo. Ou seja, seus impulsos são satisfeitos principalmente na área da boca, esôfago e estômago, sendo a libido associada ao processo da alimentação. Dessa forma, a satisfação das exigências do recém-nascido e da criança nos primeiros anos de vida, através dos cuidados maternos é extremamente importante. Nesta época, a mãe é a única fonte de satisfação das exigências do recém-nascido e da criança nos primeiros anos de vida, através dos cuidados maternos, considerados extremamente importante. Nesta época, a mãe é a única fonte de satisfação da criança e, a partir da atitude materna, esta criará sua configuração do mundo em termos orais, utilizando-se dos mecanismos de introjeção e projeção. Na percepção ir realística da criança, dada a impossibilidade, nos primeiros meses após o nascimento, de distinguir o "eu" do "não eu" e as partes do todo, o seio materno representará, como fonte de nutrição e como elemento de ligação com o exterior, o mundo. Se o seio for gratificador, uma imagem gratificadora é introjetada e as expectativas futuras do mundo, em termos projetivos, serão otimistas. Por outro lado, a necessidade de satisfação oral pode vir independente da necessidade de alimento, desse modo uma criança inquieta, pode ser acalmada com uma chupeta. Afora isso, a criança tem outras necessidades além das orais, como ver, tocar e ouvir a mãe. Estas necessidades adicionais também são importantes no estabelecimento das primeiras relações objetais.

**Paranavaí, 26 de Setembro de 2013.  
FUNDAÇÃO DE APOIO À FAFIPA**